

7.0065 DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA (DESCARTA CIM): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FRANCISCO HUMBERTO XAVIER JUNIOR, GABRIEL RODRIGUES MARTINS DE FREITAS,
LAILLA YASMIN PEREIRA, LARISSA FIGUEIREDO PACHECO, SILVANA TERESA LARCEDA JALES

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Introdução e Objetivos: A disposição inadequada de medicamentos no lixo comum ou na rede pública de esgoto, contamina a água, o solo e, conseqüentemente, compromete o meio ambiente e a saúde da população. Nesse sentido, o projeto Descarta CIM constatou a importância de ações educativas sobre o descarte correto de medicamentos no município de João Pessoa/PB, e realizou atividades de conscientização através das redes sociais, escolas e unidades de saúde da família, bem como fez implantação de dispensadores contedores.

Métodos: As ações de extensão universitária foram desenvolvidas no Colégio Instituto Novo Amanhecer/INA, nas Unidades de Saúde da Família/USF do município e no Instagram®. A equipe executora vinculada ao Centro de Informação sobre Medicamentos - CIM da UFPB elaborou materiais educativos (banners, adesivos e e-books) de conscientização para os estudantes do 4º e 5º ano do ensino fundamental, para os profissionais de saúde e para os usuários das USFs, bem como postagens autoexplicativas no @descarta.cim.

Resultados e Discussão: O projeto Descarta CIM realizou cinco atividades educativas presenciais, incluindo treinamentos dos farmacêuticos do Distrito sanitário II, atividades de disponibilização de dispensadores contedores e palestras para os usuários do SUS em três unidades de saúde da família - USFs (USF Vila Saúde, USF Grotão e USF Estação Saúde) e ainda uma atividade com os estudantes do 4º e 5º ano do ensino fundamental do Colégio INA, além de fazer publicações orientativas no perfil oficial do Instagram®? @descarta.cim sobre o descarte consciente de medicamentos. Os resultados possibilitaram o conhecimento das potencialidades do município quanto ao pós-consumo de medicamentos, e contribuíram para a educação da população referente ao tema. A implantação de pontos de coletas e campanhas educativas junto à população e aos profissionais de saúde, através das publicações no Instagram®? e das atividades educativas presenciais, foram relevantes para a implantação do sistema de descarte adequado de medicamentos, e contribuiu com o Decreto Federal nº 10.388/2020 que institui o sistema de logística reversa de medicamentos domiciliares vencidos e que prevê sua implantação nas capitais do País até 2023. Entretanto, na cidade de João Pessoa, apesar de existirem as leis municipais nº 12.295/2012 e nº 12.949/2014, observou-se que há carência de informações disponíveis aos consumidores e o não há atendimento às legislações, mesmo que o descarte de medicamentos nos coletores das farmácias já seja obrigatório.

Conclusão: Diante do exposto, o projeto Descarta CIM promoveu ao município de João Pessoa: a disseminação de informações sobre o descarte seguro e adequado de medicamentos, a implantação do serviço e dos dispensadores contedores dos medicamentos vencidos ou em desuso nas USFs contempladas, o treinamento de pessoal (extensionistas, discentes, farmacêuticos e demais profissionais da saúde) e realizações de campanha de educação ambiental sobre descarte consciente junto aos usuários do SUS.

Palavras-chave: Resíduos sólidos; saúde pública; educação em saúde; descarte de medicamentos
Declara(mos) não haver conflito de interesses